CÁPSULA DO TEMPO

SUD MENNUCCI

Bibliográficos

CÁPSULA DO TEMPO

MISTÉRIOS REVELADOS

SUD MENNUCCI

Câmara Municipal de Piracicaba
Departamento de Comunicação Social
Departamento Administrativo e de Documentação
Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria Estadual de Ensino
Escola Estadual Sud Mennucci

Prefeitura Municipal de Piracicaba
Secretaria Municipal da Ação Cultural
Museu H. P. Prudente de Moraes

Curadoria
Érica Stocco Frasson
Junior Kadeshi
Ana Torrejais
Mauricio Beraldo
Márcia Vieira
Kelen Brito
Rodrigo Alves
Davi Negri
Bruno Didoné de Oliveira
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Frederico Bandeira
Fabio de Oliveira Abati
Jose Gustavo Almeida da Silva
Daniela Françoso

Departamento Administrativo e de Documentação
Milena Petrocelli Furlan Dionísio

Setor de Gestão de Documentação e Arquivo
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Michelle Santin Pecorari
Bruno Didoné de Oliveira
Vanusa Aparecida Bugin de Lima
Gabriel Tenório Venâncio
Brenno Rodrigo Monteiro
Juliana Aparecida Ferreira da Silva

Fotógrafo
Davi Negri

Design gráfico e diagramação
Luciano Negreiros

Textos e legendas
Frederico Bandeira
Maurício Beraldo
Ana Torrejais
Márcia Vieira
Junior Kadeshi

Montagem
Agata Munhoz
Maria Julia Mina
Marina Silva Silveira

BIBLIOGRÁFICOS

BR SPCVP CE-CTSM-B

Na série “bibliográficos” estão os documentos do gênero bibliográfico, ou seja, impressos, como livros, folhetos, periódicos que foram deixados na Cápsula do Tempo da Escola Normal (Sud Mennucci) no ano de 1922.

CÓDIGO	DOCUMENTO BIBLIOGRÁFICO
CTSM.B01	**El-Rei D. Sapo, 1922** Livro ilustrado intitulado "EL-REI D. SAPO", escrito por Thales de Andrade. Nesta fantasia, com traços de realidade, o autor mostra a vida no campo, acompanhando a rotina de uma cidade do interior, até a chegada da corte de "El-Rei Dom Sapo e ao Sétimo Reino dos Bons Animais". Preservação da natureza, educação e ética fazem parte da mensagem do livro. O livro faz parte da coleção "Encanto e Verdade", (Livro II) organizada pelo próprio Thales de Andrade, e tem como editora a "Companhia Melhoramentos de São Paulo" (Weiszflog Irmãos Incorporado). Na capa da bibliografia é possível ver o preço da mesma = 1$500.
CTSM.B02	**A Filha da Floresta, 1921** Livro ilustrado intitulado "A FILHA DA FLORESTA", escrito por Thales de Andrade. A Filha da Floresta foi o primeiro trabalho do autor na literatura infantil, publicado pelo Jornal de Piracicaba em 1919. É considerado o primeiro manifesto ecológico da literatura infantil brasileira devido, à preocupação de evitar a devastação desenfreada das matas, incentivar o reflorestamento e despertar nas crianças o amor pela vida simples do campo, destacando a importância da utilização racional do solo e, sobretudo, o respeito à natureza. As ilustrações são de Francisco Richter. O livro faz parte da coleção "Encanto e Verdade", (Livro I) organizada pelo próprio Thales de Andrade, e tem como editora a "Companhia Melhoramentos de São Paulo" (Weiszflog Irmãos Incorporado). Na capa da bibliografia é possível ver o preço da mesma = 1$500.
CTSM.B03	**Saudade, 1920** Livro ilustrado intitulado "Saudade", escrito por Thales de Andrade. O livro conta a história de Mário, uma criança que saiu da fazenda onde nasceu para ir morar na cidade e que, tempos depois, retorna ao campo.

Thales divide o livro em episódios que aconteceram na vida do personagem Mário, que é o próprio narrador da história, desde a venda da fazenda de seu pai até sua partida para estudar longe da casa. Neste livro, o autor tem a intuição exata da psicologia infantil; sabe ser criança entre as crianças, aliando a um assunto próprio uma linguagem sóbria e expressiva. Saudade foi editada dezenas de vezes, contribuindo para a formação de gerações de leitores. Foi, durante muito tempo, o livro mais adotado para leitura, nas nossas escolas. O livro faz parte da coleção "Encanto e Verdade", e é ilustrado por Paim e Rasmussen.

Revisto da Semana
Ano XXXIII – Nº41
(07 de outubro de 1922)

CTSM.B04 Edição de 07 de outubro da “Revista da Semana”, 5º número da série comemorativa da Independência. A revista tem 45 folhas, incluindo a capa, com reportagens, imagens, fotografias e propagandas. Destaques especiais a reportagens acerca do Centenário da Independência

Lições Praticas de Pontuação e de Acentuação do <<A>> Pela Figura Crase, 1919

CTSM.B05 Livro intitulado "Lições Praticas de Pontuação e de Acentuação do <A> Pela Figura Crase", escrito por Honorato Faustino de Oliveira diretor da Escola Normal Primaria de Piracicaba. O livro é preenchido por exercícios de gramática e lições práticas de pontuação e de acentuação do A pela figura da crase. O teve seis edições, de 1919 a 1939, organizado pelo próprio Honorato Faustino de Oliveira, e tem como editora a "Companhia Melhoramentos de São Paulo" (Weiszflog Irmãos Incorporado).

Revista de Educação. Vol. I - Fase I, maio de 1921

CTSM.B06 A "Revista de Educação" era uma publicação periódica que tinha por fim estudar, discutir e divulgar questões ligadas à educação, dando preferencia aos trabalhos do corpo docente da Escola Normal e anexas. A Comissão de Redação era formada por Dr. Honorato Faustino, Dr. Antônio Pinto, Prof. Lourenço Filho, Prof. Pedro Crem, Prof, Dario Brasil, Prof. Antônio Veiga e Profa. Maria Graner. Neste edição (Vol. I - Fase I), de maio de 1921, são encontrados textos de Honorato Faustino (Assistência dentaria escolar), Lourenço Filho (A crise da escola), Carlos Sodério (Higiene popular), Antônio Viega (Um novo trabalho manual), Dario Brasil (O civismo pela história), Silveira Santos (Pela cultura do vernáculo), Pedro Crem (O ensino ativo), Pedro de Mello (Literatura infantil), Assis Velloso (Derivadas e diferenciais), Thales Andrade (Do ensino de história), Adolpho Carvalho (Soluções e resultados) e Elvira de Moraes (O desenho e a educação visual)

CTSM.B07 **Revista de Educação**

Vol. I - Fase II, setembro de 1921

A "Revista de Educação" era uma publicação periódica que tinha por fim estudar, discutir e divulgar questões ligadas à educação, dando preferencia aos trabalhos do corpo docente da Escola Normal e anexas. A Comissão de Redação era formada por Dr. Honorato Faustino, Dr. Antônio Pinto, Prof. Lourenço Filho, Prof. Pedro Crem, Prof, Dario Brasil, Prof. Antônio Veiga e Profa. Maria Graner. Neste edição (Vol. I - Fase II), de setembro de 1921, são encontrados textos de Honorato Faustino (O ensino ativo), Lourenço Filho (Ensino da Atenção Escolar), Carlos Sodério (Higiene popular), Pedro Crem (Nossa prosódia), Olivia Bianco (Educação Physica), Silveira Santos (Pela cultura do vernáculo), Fabiano R. Lozano (A musica nas escolas), João Toledo (O ensino do desenho), Pedro de Mello (A unificação das normas), Antônio Viega (O trabalho manual), Mercedes de Aguiar (A memória educável), Arthur Gonçalves (Em torno da higiene escolar), Ramiro Alves (A arte na escola) e H.F. (O brinquedo de trigo).

CTSM.B08

Revista de Educação
Vol. II - Fase II, outubro de 1922

A "Revista de Educação" era uma publicação periódica que tinha por fim estudar, discutir e divulgar questões ligadas à educação, dando preferência aos trabalhos do corpo docente da Escola Normal e anexas. A Comissão de Redação era formada por Dr. Honorato Faustino, Dr. Antônio Pinto, Prof. Lourenço Filho, Prof. Pedro Crem, Prof, Dario Brasil, Prof. Antônio Veiga e Profa. Maria Graner. Nesta edição (Vol. II - Fase II), de outubro de 1922, são encontrados textos de Sud Mennucci (O ensino particular e o nacionalismo), Honorato Faustino (Para a pratica), Antônio Veiga (A escola moderna), Annibal da S. Santos (Da disciplina escolar), Dario Brasil (A ordem material e a ordem moral na escola), Dr. Honorato Faustino (Literatura infantil), Pedro de Mello (7 de setembro de 1922), Joaquim da S. Santos (O dialeto paulista, Correspondência infantil e Mensagens entre estudantes).

CTSM.B09

Elementos de Geologia, 1915.

Livro intitulado "Elementos de Geologia", escrito por Carlos Martins Sodero. O livro contém um texto manuscrito, escrito pelo próprio autor. O conteúdo do livro consiste em lições de Geologia, direcionadas para um curso elementar, e tem como editora a "Typographia da Livraria Augusta".

CTSM.B10

Exercícios Escolares de Composição, 1915

Livro intitulado "Exercícios Escolares de Composição", escrito por Honorato Faustino de Oliveira, diretor da Escola Normal Primaria de Piracicaba. A segunda edição do livro tinha como foco o ensino prático de linguagem no 4° ano, e no preparo de candidatos para exames de cursos secundários do estado. O livro foi organizado pelo próprio

Honorato Faustino, e tem como editora a "Typographia da Livraria Augusta".

CTSM.B11

Le Groupement des bons élèves
11 de junho de 1912

Livro intitulado "Le Groupement des bons élèves, Session inaugurale!", escrito por Pedro de Mello, professor de francês da Escola Normal Primaria de Piracicaba. O livro aborda o pretexto literário em francês, na capa existe escrita a seguinte dedicatória: "A Escola Normal de Piracicaba (para a sua Bibliotheca) 1922-2022 OFF° o Autor". Além de uma dedicação do autor escrita em francês para o diretor da Escola Normal Primaria de Piracicaba, o senhor Honorato Faustino de Oliveira: "A Mr. Honorato Faustino de Oliveira (Prof.) trés digne Directeur de I'École Normale Primaire de Piracicaba. L'organisateur de l'agréable et interessante session sientifique-litteraire-musicale, du 11 juin, qui a laissé un charmant souvenir dans l'esprit de ceux qni à elle ont assité, Offre et dédie.", onde ele agradece ao diretor por ter participado de um evento científico-literário-musical. O livro foi publicado na data de 11 de junho de 1912, e tem como editora a "Typographia da Livraria Americana PIRACICABA".

CTSM.B12

Alma Contemporânea, 1918

Livro de Sud Menucci, onde assina também com seu pseudônimo Saul Maia, foi lançado pela editora Cultura Brasileira, em São Paulo. O livro, com data de 1918, trata de questões relacionadas ao problema dos ajuizamentos morais na arte, na religião, na filosofia, na disciplina social, problemas apontados pelo autor, como decorrentes do medo (influenciados pela barbárie da 1ª Guerra Mundial). (MENEZES, 2015, p.32), trata-se de um conjunto de artigos do autor, onde " a forma de artigos dispersos, sem ligação nenhuma entre eles, baralhando as ideais e subvertendo a ordem lógica da exposição. É que eles representavam, para mim, o papel de ementas e notas donde algum tempo, eu extrairia o livro" (trecho extraído do prólogo). Há na contracapa uma dedicatória manuscrita "Ao aluno da Escola que funcionar neste mesmo estabelecimento e que haja obtido maior soma de pontos em "Literatura", si essa cadeira fizer parte do programa, ou, em caso negativo, ao aluno que revelar na imprensa o maior [pendor] para as cousas literárias. Oficie-se [...?] Piracicaba, 15-XI-1922"

CTSM.B13

A Igreja Católica e a escravidão, janeiro de 1913

Livro intitulado "A Igreja Católica e a escravidão", escrito por Joaquim da Silveira Santos, sob o n. 342, foi publicado em janeiro de 1913, no Rio de Janeiro, na sede central da Igreja Positivista do Brasil – Templo da Humanidade. O livro é uma mescla de uma série de artigos publicados no jornal "Gazeta de Piracicaba". Há na contracapa uma declaração manuscrita, datada de 15 de fevereiro de 1922: "Declaração. Junta-se o presente opúsculo apenas como documento, e não por se lhe

atribuir merecimento de fundo era de forma que o torne digno de ser lido daqui a cem anos. Piracicaba, 11 de fevereiro de [...], 68 da era Normal 15 de Novembro de 1922 Joaquim da Silveira Santos (em transcrição livre)

CTSM.B14

Programmas de Ensino para 1922:
Curso Médio

Publicação de programas de ensino para o ano 1922, para curso médio. O programa envolve diretrizes para o 1º e 2º anos, sendo que as disciplinas em comum para os anos são: Educação moral e cívica, leitura, linguagem oral e escrita, gramática portuguesa, aritmética, geometria, geografia, geografia física, história, instrução cívica, educação doméstica, ciências físicas e naturais (do homem – higiene, dos animais, das plantas), física e química, música, caligrafia, desenho, trabalhos manuais e ginástica. Já para o 2º ano, destaca-se as disciplinas de língua francesa e história do brasil. O documento foi publicado e adaptado para a Diretoria Geral da Instrução Publica do Estado de São Paulo, impresso pela Typographia Augusto Siqueira e Companhia, em São Paulo no ano de 1922.

CTSM. B15

O Solo, 1922

A revista "O Solo, do Centro Agrícola "Luiz de Queiroz" e editada à época pelo Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (CALQ), de 1909 a 1995, tinha como lema "O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la!" e que divulgava os novos avanços agronômicos desenvolvidos na escola. Nesta publicação, datada em agosto de 1922, ano XI, sob o número 2, foi dirigida por Felippe Westin C. de Vasconcellos, como redator chefe, Pimentel Gomes e como redator-secretário J. R. Almeida Santos Neto, foi confeccionada pela Typographia da Livraria Geraldes, em Piracicaba. Na revista, são encontrados artigos de Dr. Pádua Dias (As geadas e a proteção das grandes culturas contra esse meteoro), S. R (A Theoria da Relatividade), Pimentel Gomes (A Pecuária no Ceará), Dr. Carlos Mendes (Selecção), Rubens Pereira (Á margem d'alguns problemas) e um artigo sem autoria (A vida Rural).

CTSM.B16

Decreto n. 3356
31 de maio de 1921.

Decreto n. 3356, de 31 de maio de 1921, da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, que "regulamenta a Lei n. 1750, de 8 de dezembro de 1920, que reforma a Instrução Publica". Tal publicação, foi impressa pela Typographia do Diário Oficial. Foi assinado pelo então Presidente do Estado de São Paulo, Washington Luís Pereira de Souza e pelo Secretario de Estado dos Negócios do Interior Alarico Silveira.

CTSM. B17

Mercado de Trabalho, 1922

A publicação Mercado de Trabalho - Salários, procuras, aviso aos trabalhadores, preço de terras, arrendamento de terras, informações sobre municípios, produção média de café nas safras de 1910-911 a 1919-929, foi produzida no 2º trimestre de 1922, pelo Departamento Estadual do Trabalho – Sessão de Informações e impresso em São Paulo, pela Typographia Brasil de Rothschild & CIA. Tal publicação tinha o intuito de divulgar informações a respeito da mão de obra no estado "aos trabalhadores que por aqui passam, - não somente os imigrantes recém-chegados do estrangeiros ou de outros pontos do Brasil, mas também os indivíduos que desejam sair da Capital para o interior, - de maneira que possam tomar o destino conveniente, encaminhando-se para as localidades onde há realmente de prosperarem, enriquecendo o Município e o Estado" (p.03). (em transcrição livre).

CTSM.B18

Sala de Espera
Revista

Criada em Piracicaba a Revista Sala de Espera, sob o n. 5, ano 1, publicada em agosto de 1922, tem a arte da capa do artista Homero Novaes, e como seu diretor Brenno Pinheiro, entre os títulos existentes na revista, destacam-se: "A Paulista chegou", "A mesopotâmia chegou", "O baile na Agrícola, em Piracicaba, "Quanto vale uma estrada...bôa", entre outros artigos, como também propagandas de comércios locais.

CTSM.B19

A verdade do voto, 1922

O folheto A Verdade do Voto, foi escrito por Amadeu Amaral, em 1922, fruto da campanha do voto secreto junto a Liga Nacionalista. O folheto foi [...] "destinado á mais larga distribuição, no qual ficariam claramente demonstradas as vantagens do voto secreto e explicado o seu verdadeiro conceito [...] com "tiragem de uma edição de 10.000 exemplares do trabalho [...] no qual é claramente explicado o que é o voto secreto, suas vantagens e seu mecanismo." (CARNEIRO, 1927, p. 199-201).

CTSM.B20

Guia Levi, 1922
Horário Geral das Estradas de Ferro Brasileiras

O Guia Levi – Horário Geral das Estradas de Ferro Brasileiras, era uma publicação mensal, editada entre 1897 e 1984, que continha horários de trens de passageiros e bondes. Era de propriedade de M. Miglino, este também atuando como editor. Esta edição está registrada sob o número 269, ano XXII, e publicada em dezembro de 1921. Em seu auge, era considerado uma das principais referências de horários de trens no Brasil. Até 1979 foi publicado mensalmente, passando para uma periodicidade anual a partir do ano seguinte.

CTSM.B21

Relatório do Exercício Financeiro, 1921

Relatório do Exercício Financeiro da Ano de 1919, apresentada à Câmara pelo Prefeito Municipal Fernando Febeliano da Costa,

publicado pela "off da Gazeta" em 1921. Na apresentação do relatório tem-se o seguinte texto: "Senhores Vereadores. Venho, ilustre colegas, apresentar-vos, como me cumpre e de acordo com o artigo 24, 7º da lei, nº 1038 do Estado de São Paulo, a relação dos serviços por mim ordenados e executados durante a minha gestão no exercício de 1919, no honroso cargo que incompetentemente, ocupo como prefeito municipal desta cidade".

CTSM.B22

Hymnario, 1922

A publicação o "Hinário", organizado pelo Tenente Coronel Pedro Dias de Campos, diretor técnico da A.B.E. (Associação Brasileira de Escoteiros), faz parte de um conjunto de livros da Biblioteca do Escoteiro, entre eles: Estatutos e Regulamentos, Instrução Técnica, Educação Física, entre outros. A publicação está sob o número 8, e foi impressa pela Typografia Pasquino, em São Paulo no ano de 1922. No início do livro, o organizador justifica como surgiu a ideia de sua organização: "Até 1915, não possuíam as tropas brasileiras e nem os escoteiros, canções de marcha ou canções patrióticas, que servissem para serem cantadas pelas unidades de trabalho em campo, ou sem serviço em campanha. Mas a necessidade era m reconhecida e se fazia sentir. Na segunda metade desse ano, uma revista ilustrada no rio pedira aos poetas nacionais uma canção de guerra para o exército brasileiro. Secundando esse pedido, o organizador deste "Hinário", por intermédio do "Correio Paulistano", apelou para os sentimentos patrióticos dos poetas paulistas, pedindo-lhes comporem para as tropas da força publica de São Paulo, canções de marcha". (p.05) (em transcrição livre). Entre as letras e músicas apresentadas no livro, está o hino nacional, da bandeira, da proclamação da república, da independência, hino ao pavilhão escolar paulista, hino paulista, hino dos escoteiros, hino dos atiradores, entre outros.

CTSM.B23

Theoria Musical, 1921

O livro Theoria Musical - definições, regras e quadros sinópticos, de autoria de Fabiano R. Lozano, foi professor de música da escola normal de Piracicaba e no colégio piracicabano. A obra foi impressa pela Seção de Obras do Estado de São Paulo, em 1921, e é um "resumo feito de acordo com as melhores autoridades na matéria, para facilitar a recordação dos conhecimentos adquiridos indutivamente". (em transcrição livre). Entre os tópicos abordados na obra, estão os conceitos de acentuação, acordes, alterar uma nota, armadura, arpejo, bater o compasso, desenho melódico, escalas, entre outros.

CTSM.B24

Alvorada - cantos escolares
1922

O livro Alvorada – cantos escolares, segunda edição, 1ª parte, possui 20 cantos de um total de "60 cantos escolares, a uma e duas vozes com acompanhamento de piano", onde foram ""escolhidos, adaptados e

	graduados" (em transcrição livre), foi publicado em 1922, pela Seção de Obras do Jornal de Piracicaba e de autoria de Fabiano R. Lozano, que foi professor de música da Escola Normal de Piracicaba e no Colégio Piracicabano. Destaca-se algumas músicas existentes no livro que são: "1- Já sei solfejar", "2 - Vamos, companheiros", "3 - Nossa flores", "4 - Marchemos", "5 - O velhinho", "6 - Marchemos", "7 - O velhinho", "8 - Terra natal", "O bem-te-vi", entre outras.
CTSM.B25	**Primavera - cantos escolares** O livro Primavera – cantos escolares, 1ª parte, possui um total de "20 cantos escolares, a uma e duas, três e quatro vozes com acompanhamento de piano", onde foram "escolhidos, adaptados e graduados" pelo autor (em transcrição livre) e foi publicado em 1922, pela Seção de Obras do Jornal de Piracicaba e de autoria de Fabiano R. Lozano, que foi professor de música da Escola Normal de Piracicaba e no Colégio Piracicabano. Destaca-se algumas músicas existentes no livro que são: “1 - Pátria Brasileira”, “2 - Alguém”, “3 - Tempo”, “4 - Serenata", “5 - Hymno Nacional”, “6 - Sonho Ideal”, entre outras.
CTSM.B26	**Pela Instrucção e Pelo Progresso: Culto Cívico e Esthetico, 1911** Livro por Pedro de Mello, ex-diretor do Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", em Piracicaba e lente de francês da Escola Normal na mesma cidade. O livro, com data de 1911, tem como editora a Duprat & Comp, e em sua contracapa a seguinte inscrição manuscrita do autor "A Escola Normal de Piracicaba - para a sua Biblioteca - O Autor - 1922-2022". No final da dita bibliografias há partituras de hinos, como a do Rio Branco e do 13 de maio.